

Todo aquele que ouve e observa as minhas palavras, será comparado ao homem sabio, que edificou a sua casa sobre a rocha

JESUS

# A NOVA ERA

ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

Todos os que confessam a missão de Jesus dizem: Senhor! Senhor! Mas de que serve chama-lo Mestre e Senhor e não lhe seguir os preceitos?

KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano IV

FRANCA (Estado de São Paulo) 6 DE AGOSTO DE 1931

N. 151

Directores: — JOSÉ MARQUES GARCIA (Caixa, 65) e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E PROF. TEÓFILO RODRIGUES PEREIRA

Não sou insolente! Não, mil vezes não!

Conteste a história, se ouzias fazê-lo; mas fica certo de que não a desirufreis!

Se avançei alguma inverdade, emag-me isso com a história a qual vos prometo fazer a mais horrorosa apologia. Mas compreendei que não disse ainda tudo quanto quero e posso dizer. Ainda que a fogitiva se agardasse lá fora, eu não me calaria!

Sêde gentis, como mandava Jesus. Não jureis a cora no oculo que vos domina!

Disse Monsenhor Dupanloup, nas suas celebradas Observações sobre este Concilio do Vaticano, e com razão, que se declararam infalível a Pio IX, necessariamente precisamos sustentar que infalíveis eram todos os seus antecessores. Porém, ve veneráveis irmãos, com a história na mão, vos provarei que alguns papas faliram.

Passo a provar-vos, meus veneráveis irmãos, com os próprios livros existentes na

biblioteca d'este Vaticano, como é que faliram alguns dos papas que nos tem governado:

O papa Marcelino entrou no Templo de Vesta e ofereceu incenso à deusa do Paganismo.

Foi, portanto, idólatra; ou, peor ainda: foi apostata!

Liberto censurou na condenação de Atanazio; depois, passou-se para o Arianismo. Honorio aderiu ao Monoteísmo.

Gregório I chamava Anti-Cristo ao que se impunha como — Bispo Universal — e, entretanto, Bonifácio III conseguiu do patricio imperador Phocas obter este título em 607.

Paschoal II e Eugenio III autorizavam os duels, condenados pelo Christo; enquanto que Julio II e Pio IV os proibiram. Adriano II, em 872, declarou válido o casamento civil; entretanto, Pio VII, em 1823, condenou-o.

Xisto V publicou uma edição da Biblia e, com uma bula recomendou a sua leitura; e aquele Pio VII excomungou a edição.

Clemente XIV aboliu a Companhia de Jesus, permitida por Paulo III; e o mesmo Pio VII restabeleceu-a.

Porém, para que mais provas? Pois o nosso Santo Padre Pio IX não acaba de fazer a mesma coisa quando, na sua bula para os trabalhos deste Concilio, dá como revogado tudo quanto se tenha feito em contrario ao que aqui foi delimitado, ainda mesmo tratando-se de decisões dos seus antecessores?

Alé isto, negareis?

Nunca eu acabaria, meus veneráveis irmãos, se me propuzesse a apresentar-vos todas as contradicções dos papas, em seus ensinamentos.

Como então se poderá dar-lhes a infalibilidade? Não sabeis que, fazendo infalível Sua Santidade, que presente se

acha e me ouve, teréis que negar a sua falibilidade e a dos seus antecessores?

E vos atreveréis a sustentar que o Espirito Santo vos revelou que a infalibilidade dos papas data apenas deste ano de 1870?

Não vos enganais a vós mesmos: Se decretas o dogma da infalibilidade papal, vereis os protestantes, nossos raucorosos adversarios, penetrarem por larga brecha com a bravura que lhes dá a História.

E que teréis vós a opôr-lhes? O silencio, se não quizerdes desmoralizar-vos. (Gritos: E demais; basta basta!)

Não griteis, monsenhores! Temer a história, é confessar-vos derrotados! Ainda que possedes fazer correr toda a agua do Tibre sobre ela, não borraríeis nem uma só das suas paginas! Deixae-me falar e serei breve.

Virgilio comprou o papado de Belisario, tenente do im-

perador Justiniano. Por isso, foi condemnado no segundo Concilio de Calcédonia, que estabeleceu este canone:—O bispo que se eleva por dinheiro, será degradado.

Sem respeito aqúelle canone, Eugenio III, seis seculos depois, fez o mesmo que Virgilio, e foi reprecindido por S. Bernardo, que era a estrela brilhante do seu tempo.

Deveis conhecer a história do papa Formoso: Estevão XI fez exumar o seu corpo, com as vestes pontificaes; mandou cortar-lhe os dedos e o arrojou no Tibre. Estevão foi envenenado; e tanto Romano como João, seus successores, reabilitaram a memoria de Formoso.

Léde Plotino, léde Baronio, Baronio, o Cardeal! E' dele que me sirvo.

Baronio chega a dizer que as poderosas cortezás vendiam, trocavam e até se apoiavam dos bispos; e, horrível é dizê-lo, faziam os seus annates serem papas!

Continua

## CATOLICISMO-FABRICA DE LOUCOS E CRIMINOSOS?

O Espiritismo é o Consolador prometido por Jesus e por isso mesmo é que ele nos repete todas as suas palavras, todos os seus ensinamentos, convidando-nos á fraternidade, ao amor do proximo e dizendo-nos muitas coisas que Ele, Jesus, não poutde dizer aos seus contemporaneos na terra, porque eles não as compreendiam.

E é por isso mesmo que quanto mais combatido, maior se vae tornando o Espiritismo, dia a dia, conquistando o coração da humanidade. Quanto mais é combatido, mais fortalecido ele se sente. Uma idéa, uma doutrina, não se abala pela força, pela lei ou pela tirania. Pergam-se todos os espiritas, taxem-nos de loucos, procurem-se todos os que praticam essa nova doutrina, torturem-se as suas almas com a cécua, com o ridiculo, e ela ainda será maior, será mais admirada pelos que tem olhos de ver.

Pouco importa. Os espiritas confiam na bondade infinita de Deus e de Jesus e lhes rendem graças quando são perseguidos por amor á Justiça. E como é bom sofrer! E como é necessaria a dor! Bendito sois vós os que chorais hoje, porque nireis amanhã. E infelizes de vós os que rides hoje, porque chorareis amanhã! São palavras do Divino Mestre. O nosso querido amigo, dr. Mario A. de Vilhena, tem procurado levar-nos ao ridiculo, convidando-nos até ao picadeiro. Não iremos. Tem cantado vi-

toria antes do tempo, fazendo um estardalhaço espantoso nas colunas do seu jornal, dizendo que demos mão á palmatória e com uma "colossal" lealdade, tem adulterado o sentido das nossas palavras, dizendo mesmas coisas que não dissemos. Disse que o acusámos de falsificador de textos kardecianos. Perdêe-nos o amigo, mas não é exato. O que dissemos, foi que o falsificador era Bento Rodrigues, de sua citação.

Entendeu o prezado amigo que, com uma retificação de um engano NOSSO, teriamos dado mão á palmatória. Engana-se redundamente. Continuamos firme e mais firme ainda na nossa doutrina e na nossa discussão, da qual não pretendemos sair, porque, nos sentimos muito bem e satisfeitos com os resultados que temos obtido.

Verificámos, pelo confronto do livro dos espiritos, edição de 1917 com a de 1928, que ha alguma diferença na forma somente, nos trechos a que nos vimos referindo e reconhecemos o nosso engano a que o amigo denomina de cinéada. Ah!s, fomos levados a esse engano, devido a uma citada do nosso amigo que disse que a citação era de Bento Rodrigues; e que nessa citação, tinha havido apenas UMA FALHA TIPOGRAFICA.

Vê, pois, o caro amigo, que somos leal; e nessa retificação não nos rendemos e, como doutrina do grande Rui, é proprio do homem sensato reconhecer o seu engano de hontem e retificar-o amanhã. Foi o que fizemos. Está satisfeito?

Agora queremos que S. Excia. use da mesma lealdade e nos responda si é ou não verdade, que, em seu consultorio medico, no dia em que lhe estivemos, S. Excia. confessou, ao lhe relembrarmos um fato que se passou com um seu irmão, que admite a comunicação dos espiritos, em certos casos? Apelamos para a sua dignidade, para a sua honradez a que nos respondeu a interrogação.

Não cante victoria ainda, caro amigo, porque é cedo. Nós poderíamos canta-la, porque de fato, duas grandes coisas já conseguimos: É que S. Excia. já admite a comunicação dos espiritos, já lê as obras de Allan Kardec e de outros mestres da doutrina e parece que está resolvendo a estudar o espiritismo, profundamente. Até ha pouco S. Excia. não lia jornaes ou livros espiritas, protestantes ou maçons, conforme carta ende reçada á redação desta folha. E hoje já lê. Não é uma victoria? Não ha duvida.

Poderíamos cantar victoria tambem com o desembauçamen-

to do caso do Bom Jardim que ficou reduzido a zero, a ponto de S. Excia. não tocar mais nele. Porém, isso é coisa de pouca monta, porque todos sabemos como são contados esses fatos por quem tem interesse em desmoralizar o espiritismo.

E por falarmos nisso, vamos desembauçar o ultimo fato que nos resta dos Feixes de Luz.

S. Excia. escreveu: "havia um "obcedado" recebendo tratamento num centro local. Tendo o doente desaparecido sem deixar noticias, evocou-se o espirito guia do dito centro, para revelar o paradeiro do pobre louco. O guia garantiu que ele se achava numa fazenda em Batatas, são e salvo. Levantou-se então, um dos assistentes e confessou que o pobre homem tinha se atirado debaixo do trem em Batatas, naquellle mesmo dia, o que se confirmou por telegramma. Sabe o que aconteceu? O "protestante" quasi foi collocado no hospicio, como "obcedado"... E finalmente, S. Excia. disse que o nosso diretor José Marques Garcia sabia perfeitamente deste fato que "marcou época no espiritismo local".

Autorizados por este, pelo sr. José Marques, dizemos aos nossos leitores, que esse fato tambem é identico ao do Bom Jardim. E' um blague. José

Marques dele não sabe e está pronto a dizer perante qualquer pessoa, que no seu centro jamais se passou semelhante fato. José Marques é muito cuidadoso nos trabalhos que dirige aliás com muita proficiencia. Muita gente catolica o tem procurado para consultas sobre animaes furtados, etc. e ele sempre se recusou a esse trabalho que é proprio dos "candomblés" e não de espiritas.

Desemboçado mais este caso passamos a narrar aos nossos leitores o seguinte fato de loucura coletiva de freiras:

Do Diario de Noticias da Lisboa, de 28.10.1928, li-se:

"*Uma religiosa portuguesa que enlouqueceu no convento belga de Linbourg* — BEIRA, 27.—Ante-hontem, ás 9 horas da manhã, quando o "correo" Madrid Lisboa entrou as agulhas da estação de Beira deu-se uma cena que impressionou deversas todas as pessoas que ali se encontravam.

Do compartimento duma carruagem de 2ª. classe apparem-se duas irmãs de caridade, com as suas respectivas vestes, e que, cuidadosamente, tiraram para a plataforma da "gare" uma senhora que se apresentava vestida com forte collete de força, os olhos vedados e as pernas, junto aos pés, amarradas com um lenço.

Tratava-se de uma demente, informaram as duas religiosas. Acudiram logo algumas pes-

Continua na 4a. pagina



**MITIGAL**  
 Extingue prontamente as  
**COCEIRAS**

**JESUS REVELADO?**

CONCLUSÃO

Jesus, após haver visitado outros pontos da Índia, para entrar em contato com Arte, a Lei e a cultura variada daquele povo, regressou ao monastério de "Jagamatt", onde permaneceu outros dois anos.

Tal era o seu progresso que dentro em pouco o chamaram "Mestre" na pequena cidade de "Katak", o que lhe permitiu familiarizar-se com o ensino, especializando-se nas "parabolas" que naqueles tempos constituíam a escola prática para a infância.

Sua fama avultava tanto que vinham ao seu encontro mestres de "Benares" e sacerdotes de "Lahore". Os documentos do Thibet demonstram que José (Jesus) renovava o misticismo por meio de novas e pujantes idéas, mas que iniciou a primeira luta entre os ortodoxos hindús e os novos adeptos do Nazareno. Assim foi que começou Ele a travar conhecimento com os dissidentes entre inimigos e sequezes, lutas essas que se poderiam chamar a verdadeira aurora de sua missão.

Os grandes sacerdotes de "Lahore", ao mesmo tempo que insistiam em impor-lhe apenas algumas ligeiras modificações nos ensinamentos públicos, exortavam-no a despregar o contacto com a plebe tão querida do Mestre.

É claro que as religiões preferiam a aliança com a aristocracia, a única refeitiva de meios para proteger e manter o domínio espiritual sobre a ignorância.

Aproximava-se do amado José o calice amarisso da desigualdade social, para combater a qual teria mais tarde de derramar seu precioso sangue...

Foi nesta época que um mensageiro lhe trouxe a notícia da morte de seu Pai na Galiléia, descrevendo-lhe as dores inenarráveis de sua mãe e fazendo-lhe notar que esta sofria profundamente com o silêncio do filho, sabendo, outrásim, pelos Essênios que a iniciação de Jesus estava subordinada ao silêncio próprio.

E pela primeira vez escre-

ve Ele a Maria a seguinte carta conservada religiosamente entre os documentos do "Thibet":

"Mãe querida—Não te angusties pelo que vem de suceder ao Pai e a Ti.

Elle completou sua tarefa sobre a terra e de forma verdadeiramente nobre.

Durante sua vida realizou elle grandes cousas e se afastou de nós bem preparado para resolver o grande problema que o aguarda no futuro. Deus Nosso Senhor, o Pai de todos nós, está hoje com ele, como estive a principio, quando da coorte Angelica velava seus passos e o protegia ao longo da jornada. Por que, pois lamentar e suspirar? As lágrimas não podem lenir tua dor, e teu desconforto não pôde ser minorado pelo desespero de teu coração ou de tua mente. Deixa que sua alma se entregue a meditação e entre em relação com Aquelle que se não ausentou, e se tudo isso não é cousa vã, não ha porque sofrer.

Quando a dor transita pelo coração produz a angustia que gera, por seu turno, outras dores.

Eleva-te, pois, aos planos Superiores e ingressa na mansão do Amor e da Fraternidade, onde encontrarás muitas oportunidades que acodem ao convite do mundo para um maior Amor. Deixa, portanto, ao passado o que lhe pertence, ergue-te acima das cousas terrenas e consagra tua vida a aquelles que ainda convivem contigo na terra, pois que antes mesmo de teu inarés tua vida o encontrarás ainda no desportar do sol, no meio-dia, como no canticão dos passaros, no perfume das flores, ou na claridade mística de uma noite cheia de estrelas.

Não está longe a época do cumprimento de tua obra e quando estiveres então preparada para o grande campo espiritual, ser-te-á oferecido o preparo necessário para solucionar o grande problema da Alma.

Procura ficar tranquila até o momento em que voltarei a Ti, o que sucederá breve. Levar-te-ei uma custosa dadiva, tão preciosa como nunca viste igual; será mais deslumbrante do que as que são feitas de ouro e pedrarias...

Ao demais estou certo de que os meus irmãos interessam-se por Ti e por quanto te diz respeito. Estou permanentemente contigo, pela mente e pelo Espírito.

*Tua Filho José!*

Esta carta e outros escritos firmados durante os anos que se seguiram, estão bem guardados e arquivados no Thibet, demonstrando luminosamente o rápido desenvolvimento do Nazareno no conhecimento das Leis Cósmicas. Está comprovado que Elle (conforme ainda os "Documentos Autenticos") depois de completar os estudos budistas referentes ás doutrinas indianas, partiu para "Lassa" em obediência ao coovite do grande sacerdote "Mengste", considerado então como o mais alto expoente do Budismo.

Terminada sua estadia em "Jagamatt", José (Jesus) transportou-se para "Persepolis", na Persia, a fim de empreender novos e profundos estudos relativos á sua missão.

Persepolis era reputado o centro dos mais cultos "Magos" conhecidos pelos nomes de "Har", "Lun", "Mir".

E foi justamente um destes tres "magos", o mais velho, que o visitou, quando creança, por ocasião do seu nascimento na gruta dos Essênios, ofertando-lhe os presentes em voga no mosteiro da Persia.

Os grandes sacerdotes de Persepolis, os sábios persas, aproximaram-se do Nazareno, permanecendo junto delles, uns como instrutores, outros como discípulos.

Era uma verdadeira emulação para ouvi-lo, ama-lo e protegê-lo.

Todos reconheciam n'Ele as "Altas Inspirações".

E foi aí que Elle demonstrou maravilhosamente como se tornou o perfeito "Filho

do Homem", no silêncio e na meditação, o trabalho sadio e poderoso que explica o "misticismo".

Daf unicamente a "Força Curativa" que deriva da prolongada preparação da "Fe" e da atitude mental". E longe de admittir ou de ensinar que a virtude, conquistada pelo estudo, pelo sofrimento, pelo esquecimento de si proprio se aperfeiçoa com a só vontade. Ele mais tarde advertia aos Apostolos de que a cura dos males físicos e moraes se podia conseguir simplesmente por uma longa e íntima preparação da propria alma.

Oh! Que diferença—vinte e cinco séculos depois—entre os ensinamentos do Mestre e os dos modernos adeptos...

E após um ano de permanencia na Persia, José (Jesus), segue pelo Eufrates sempre acompanhado pelos dois magos fieis. Al travou conhecimento com os grandes "Sábios de Assyrio" e "magos" de outras terras limítrofes, que acorriam para conhecer o Sol, agora, que se erguia do Oriente para alumiar o mundo.

Percorreu a Chaldia, entre o "Tigre e o Eufrates". Seu metodo curativo aperfeiçoava-se mais e mais em razão de sua perseverança na secreta força de despendimento, e as multidões colhiam os benefícios que dele irradiavam.

Foi então que seus companheiros "magos" o preveniram de "sua maturidade espiritual" para dar começo finalmente ao ultimo ato da sua missão. E José (Jesus) volve seus passos rapidamente para "Babilonia" a fim de contemplar em "silêncio" as ruínas dos templos e dos logares desertos, remanescentes de uma civilização assás remota.

Encontrou assim "propositivamente", ás primeiras tribus de Israel, escravos de Babilonia. A miragem da "Dó" devia ser para Elle a força "ultra grandiosa" que o levava a imolar-se no Golgotha. Via o local onde Daniel e os jovens hebreus sofreram a prova de padecimentos inauditos. Conheceu "de visu" as falhas e erros

do Homem", no silêncio e na meditação, o trabalho sadio e poderoso que explica o "misticismo".

Daí unicamente a "Força Curativa" que deriva da prolongada preparação da "Fe" e da atitude mental". E longe de admittir ou de ensinar que a virtude, conquistada pelo estudo, pelo sofrimento, pelo esquecimento de si proprio se aperfeiçoa com a só vontade. Ele mais tarde advertia aos Apostolos de que a cura dos males físicos e moraes se podia conseguir simplesmente por uma longa e íntima preparação da propria alma.

Oh! Que diferença—vinte e cinco séculos depois—entre os ensinamentos do Mestre e os dos modernos adeptos...

E após um ano de permanencia na Persia, José (Jesus), segue pelo Eufrates sempre acompanhado pelos dois magos fieis. Al travou conhecimento com os grandes "Sábios de Assyrio" e "magos" de outras terras limítrofes, que acorriam para conhecer o Sol, agora, que se erguia do Oriente para alumiar o mundo.

Percorreu a Chaldia, entre o "Tigre e o Eufrates". Seu metodo curativo aperfeiçoava-se mais e mais em razão de sua perseverança na secreta força de despendimento, e as multidões colhiam os benefícios que dele irradiavam.

Foi então que seus companheiros "magos" o preveniram de "sua maturidade espiritual" para dar começo finalmente ao ultimo ato da sua missão. E José (Jesus) volve seus passos rapidamente para "Babilonia" a fim de contemplar em "silêncio" as ruínas dos templos e dos logares desertos, remanescentes de uma civilização assás remota.

Encontrou assim "propositivamente", ás primeiras tribus de Israel, escravos de Babilonia. A miragem da "Dó" devia ser para Elle a força "ultra grandiosa" que o levava a imolar-se no Golgotha. Via o local onde Daniel e os jovens hebreus sofreram a prova de padecimentos inauditos. Conheceu "de visu" as falhas e erros

do Homem", no silêncio e na meditação, o trabalho sadio e poderoso que explica o "misticismo".

Daí unicamente a "Força Curativa" que deriva da prolongada preparação da "Fe" e da atitude mental". E longe de admittir ou de ensinar que a virtude, conquistada pelo estudo, pelo sofrimento, pelo esquecimento de si proprio se aperfeiçoa com a só vontade. Ele mais tarde advertia aos Apostolos de que a cura dos males físicos e moraes se podia conseguir simplesmente por uma longa e íntima preparação da propria alma.

Oh! Que diferença—vinte e cinco séculos depois—entre os ensinamentos do Mestre e os dos modernos adeptos...

E após um ano de permanencia na Persia, José (Jesus), segue pelo Eufrates sempre acompanhado pelos dois magos fieis. Al travou conhecimento com os grandes "Sábios de Assyrio" e "magos" de outras terras limítrofes, que acorriam para conhecer o Sol, agora, que se erguia do Oriente para alumiar o mundo.

Percorreu a Chaldia, entre o "Tigre e o Eufrates". Seu metodo curativo aperfeiçoava-se mais e mais em razão de sua perseverança na secreta força de despendimento, e as multidões colhiam os benefícios que dele irradiavam.

Foi então que seus companheiros "magos" o preveniram de "sua maturidade espiritual" para dar começo finalmente ao ultimo ato da sua missão. E José (Jesus) volve seus passos rapidamente para "Babilonia" a fim de contemplar em "silêncio" as ruínas dos templos e dos logares desertos, remanescentes de uma civilização assás remota.

Encontrou assim "propositivamente", ás primeiras tribus de Israel, escravos de Babilonia. A miragem da "Dó" devia ser para Elle a força "ultra grandiosa" que o levava a imolar-se no Golgotha. Via o local onde Daniel e os jovens hebreus sofreram a prova de padecimentos inauditos. Conheceu "de visu" as falhas e erros

do Homem", no silêncio e na meditação, o trabalho sadio e poderoso que explica o "misticismo".

Daí unicamente a "Força Curativa" que deriva da prolongada preparação da "Fe" e da atitude mental". E longe de admittir ou de ensinar que a virtude, conquistada pelo estudo, pelo sofrimento, pelo esquecimento de si proprio se aperfeiçoa com a só vontade. Ele mais tarde advertia aos Apostolos de que a cura dos males físicos e moraes se podia conseguir simplesmente por uma longa e íntima preparação da propria alma.

Oh! Que diferença—vinte e cinco séculos depois—entre os ensinamentos do Mestre e os dos modernos adeptos...

E após um ano de permanencia na Persia, José (Jesus), segue pelo Eufrates sempre acompanhado pelos dois magos fieis. Al travou conhecimento com os grandes "Sábios de Assyrio" e "magos" de outras terras limítrofes, que acorriam para conhecer o Sol, agora, que se erguia do Oriente para alumiar o mundo.

Percorreu a Chaldia, entre o "Tigre e o Eufrates". Seu metodo curativo aperfeiçoava-se mais e mais em razão de sua perseverança na secreta força de despendimento, e as multidões colhiam os benefícios que dele irradiavam.

Foi então que seus companheiros "magos" o preveniram de "sua maturidade espiritual" para dar começo finalmente ao ultimo ato da sua missão. E José (Jesus) volve seus passos rapidamente para "Babilonia" a fim de contemplar em "silêncio" as ruínas dos templos e dos logares desertos, remanescentes de uma civilização assás remota.

Encontrou assim "propositivamente", ás primeiras tribus de Israel, escravos de Babilonia. A miragem da "Dó" devia ser para Elle a força "ultra grandiosa" que o levava a imolar-se no Golgotha. Via o local onde Daniel e os jovens hebreus sofreram a prova de padecimentos inauditos. Conheceu "de visu" as falhas e erros

do Homem", no silêncio e na meditação, o trabalho sadio e poderoso que explica o "misticismo".

Daí unicamente a "Força Curativa" que deriva da prolongada preparação da "Fe" e da atitude mental". E longe de admittir ou de ensinar que a virtude, conquistada pelo estudo, pelo sofrimento, pelo esquecimento de si proprio se aperfeiçoa com a só vontade. Ele mais tarde advertia aos Apostolos de que a cura dos males físicos e moraes se podia conseguir simplesmente por uma longa e íntima preparação da propria alma.

Oh! Que diferença—vinte e cinco séculos depois—entre os ensinamentos do Mestre e os dos modernos adeptos...

E após um ano de permanencia na Persia, José (Jesus), segue pelo Eufrates sempre acompanhado pelos dois magos fieis. Al travou conhecimento com os grandes "Sábios de Assyrio" e "magos" de outras terras limítrofes, que acorriam para conhecer o Sol, agora, que se erguia do Oriente para alumiar o mundo.

Percorreu a Chaldia, entre o "Tigre e o Eufrates". Seu metodo curativo aperfeiçoava-se mais e mais em razão de sua perseverança na secreta força de despendimento, e as multidões colhiam os benefícios que dele irradiavam.

Foi então que seus companheiros "magos" o preveniram de "sua maturidade espiritual" para dar começo finalmente ao ultimo ato da sua missão. E José (Jesus) volve seus passos rapidamente para "Babilonia" a fim de contemplar em "silêncio" as ruínas dos templos e dos logares desertos, remanescentes de uma civilização assás remota.

Encontrou assim "propositivamente", ás primeiras tribus de Israel, escravos de Babilonia. A miragem da "Dó" devia ser para Elle a força "ultra grandiosa" que o levava a imolar-se no Golgotha. Via o local onde Daniel e os jovens hebreus sofreram a prova de padecimentos inauditos. Conheceu "de visu" as falhas e erros

do Homem", no silêncio e na meditação, o trabalho sadio e poderoso que explica o "misticismo".

Daí unicamente a "Força Curativa" que deriva da prolongada preparação da "Fe" e da atitude mental". E longe de admittir ou de ensinar que a virtude, conquistada pelo estudo, pelo sofrimento, pelo esquecimento de si proprio se aperfeiçoa com a só vontade. Ele mais tarde advertia aos Apostolos de que a cura dos males físicos e moraes se podia conseguir simplesmente por uma longa e íntima preparação da propria alma.

Oh! Que diferença—vinte e cinco séculos depois—entre os ensinamentos do Mestre e os dos modernos adeptos...

E após um ano de permanencia na Persia, José (Jesus), segue pelo Eufrates sempre acompanhado pelos dois magos fieis. Al travou conhecimento com os grandes "Sábios de Assyrio" e "magos" de outras terras limítrofes, que acorriam para conhecer o Sol, agora, que se erguia do Oriente para alumiar o mundo.

Percorreu a Chaldia, entre o "Tigre e o Eufrates". Seu metodo curativo aperfeiçoava-se mais e mais em razão de sua perseverança na secreta força de despendimento, e as multidões colhiam os benefícios que dele irradiavam.

Foi então que seus companheiros "magos" o preveniram de "sua maturidade espiritual" para dar começo finalmente ao ultimo ato da sua missão. E José (Jesus) volve seus passos rapidamente para "Babilonia" a fim de contemplar em "silêncio" as ruínas dos templos e dos logares desertos, remanescentes de uma civilização assás remota.

Encontrou assim "propositivamente", ás primeiras tribus de Israel, escravos de Babilonia. A miragem da "Dó" devia ser para Elle a força "ultra grandiosa" que o levava a imolar-se no Golgotha. Via o local onde Daniel e os jovens hebreus sofreram a prova de padecimentos inauditos. Conheceu "de visu" as falhas e erros

**PELO SANEAMENTO DO BRASIL**

Acacia	Pilulas Brasil	<b>VERMICIDA — BRASIL —</b> O mais poderoso de todos os vermífugos Puramente vegetal Eficaz sempre em todos os casos Laboratório: Rua S. João n. 71 — <b>Nichervy</b> VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E DROGARIAS
Dothidea	Pilulas Brasil	
Cassia	Pilulas Brasil	
Narcissina	Pilulas Brasil	
Impatiolida	Pilulas Brasil	
Trichopoda	Pilulas Brasil	
Trichopoda	Pilulas Brasil	
Yerba Santa	Pilulas Brasil	
Danone	Pilulas Brasil	
Pilulas	Pilulas Brasil	

Medicinas, alvógados, indústrias, operários, lavradores, comerciantes, comprovam a eficiência das PILULAS BRASIL. Minúsculo se apresenta de todos os pontos de pólo, vendem-se em Pilulas Brasil — para seis maravilhosos caxias —

**VERMICIDA BRASIL** é indicado em todos os casos de: Surtarias, Oxiurias, Vermicelarias, Ascariidas, Lombrias, Anquilostomas (vermes de opilação) etc. — Adoptado no Instituto de Proteção á Infancia de Nichervy

EM S. PAULO: C. EMILIO CARRANO  
 Rua das Flores 15 — Preço de duzia 248000 — 5 duzias 218000

**Prefiram o Café Floresta**  
 A VENDA EM TODA PARTE



## As fadigas dos

trabalhos domesticos causam, muitas vezes, dores de cabeça, das costas e abatimento geral.

# Cafiaspirina

depressa annulla as consequencias do "surmenage", e restitue ao organismo o seu estado de saude normal.

**Mesmo o organismo mais delicado pode tomar esse excelente preparado BAYER por ser elle absolutamente inoffensivo.**

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores neuralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.



LANEIRA DE ANDRADE, conhecido propagandista espirita, encarrega-se mediante honorarios, de organizar estatutos para Centros, e fim de serem registrados. Orienta, tambem, moldando modelos de actas para installação e funcionamento. - Caixa Postal, 2835 - Rua Haddock Lobo, 10 - S. Paulo

### Farmacia e Drogaria Francana

Completo sortimento de drogas, productos quimicos e farmacoeuticos, e aguas minerais, etc. A tudo se recata a qualquer hora do noite - Preços modicos

#### JOAO LUZ

Rua Dr. Jorge Tibirica, 1177  
Esq. - rua Monsenhor Rosa  
FRANCA - S. Paulo

### ATENEU FRANCANO

Escola de Comercio, curso primario, instrução militar, da topografia, etc.

RECONHECIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

Diplomas de Contadores, registravels no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria

DIRETOR: Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO Dr. Osvaldo Orico

FRANCA - E. de S. Paulo

### MAQUINA DE BENEFICIAR ARROZ SANTA MARIA

O proprietario atulico, aviza a seus amigos e freguezes, que acaba de reformar sua Maquina de Arroz, ampliando-a com novos maquinismos, sobando-se apto a servir os interessados, beneficiando qualquer parquia de arroz por preços modicos. Sempre á venda ótimo tuba de moino

Rua General Carneiro, 1450  
Feiçano Alves de Faria  
FRANCA

### Dr. Valfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia - Partos  
Coração - Pulmões - Molestias das crianças e seniores  
RUA DO COMERCIO Telef. 114 FRANCA

### Farmacia e Drogaria Normal

De Lucca & Carvalho

Ortopedia - Olhos - Homocopias - Perfumarias finas  
Drogas e Produtos Farmaceuticos

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Maximo escriptulo e praxera no aviaamentos do recostas - SERVIÇO NOTURNO  
Rua Dr. Jorge Tibirica, 1177 C. Postal, 35  
Predio da antiga Casa Andrade Martins FRANCA

### LAMBARI

A Melhor Agua de Meza - Duzis	12.000
Chops em barris - Litro	2.000
"Albano" Insuperavel Vinho - Duzia	32.000
Café "Primor" - Quilo	1.500
Sabão "Combate" - Quilo	700

Pedidos a

M. MELO - FONE 2-6-3

### Dr. J. Matias Vieira

Medico - Operador - Parteiro  
ESPECIALIDADES - PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS  
Consultorio e Residência: Rua Major Claudiano, 848  
Telefone, 1-5-5 - FRANCA

## TIPOGRAFIA DE OBRAS

IMPRESSOS EM GERAL

DEZEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nessa Oficina, pois, um serviço bem feito é a recommendação de uma casa comercial

MONTADA COM MÁQUINAS APERFEIÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

## A NOVA ERA

RUA CAMPOS SALES, 920

Caixa Postal, 65 - FRANCA

## Liceu Espirita Brasileiro

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE CIVIL, SEM INTUITO DE LUCRO PECUNIARIO PARA OS ASSOCIADOS. FUNDADA EM 7 DE ABRIL DE 1929

CURSO PRIMARIO - CURSO DE ADMISSÃO AOS GINASIOS E ESCOLAS NORMAES - CURSO GINASIAL EM 1931; EXTERNATO, SEMI-INTERNATO, INTERNATO

Peçam prospectos e Informaçoes

Rua G. Ozorio, 112 - S. PAULO

### AVISO IMPORTANTE

Comunica o Sr. José Marques Garcia, Diretor deste estabelecimento, aos interessados, residentes fora deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope selado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

- 1 - Atestado medico do lugar, de que o paciente não sofre de molestia contagiosa.
- 2 - Autorização do pai, mãe e tutor, si o paciente for menor.
- 3 - Atestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.
- 4 - A mulher cazada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorização deste.
- 5 - Requisição do Prefeito Municipal, vizada pelo delegado de policia.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellão.

## DR. JULIO B. COSTA

Medico, especialista em molestias das senhoras, operador e parteiro, com largo tirocinio no Sanatorio Santa Catarina, Maternidade, Hospital Alameda e outros de S. Paulo, e Sanatorio Sant'Anna do Franco, ex-professor da Escola de Farmacia de S. Paulo

Atende tanto aos casos de operações dependentes de hospitalização do enfermo, como aos proprios de consultorio e ainda aos de urgencia (operação, parto, transfusão de sangue) que, devido à impossibilidade do transporte do enfermo ou outra razão justa, precisa ser realizadas em domicilios, localidades proximas e mesmo em fazendas, pois para isso está totalmente aparelhado

Dispõe de modernas aparelhos de illatormia, raios ultra violetas, infra vermelhos, e outros para o tratamento eficaz do mero, ovarios, trompas, bexiga, prostata, uretra, testiculos, hemorroidas, reumatismos e ezemas, abcessos do nariz, garganta, pulmões e pleura, etc.

Atende a qualquer hora, mesmo para fóra da cidade.

Telefone, 5-3-9 - Consultorio e Residência:  
PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 469 (proximo a Matriz)

FRANCA - Estado de São Paulo

## Dr. Antonio Lopes

MEDICO  
PRAÇA DA MISERICORDIA - TELEFONE, 189  
FRANCA

## AO CHIC FRANCANO

A LEALTIARIA

Grande sortimento de cazimiras para todos os preços  
Praça N. Senhora da Conceição, 764

## Preferam o CAFÉ FLORESTA

A VENDA EM TODA PARTE

A caridade é o caminho reto para a salvação

# A NOVA ERA

Auxilia a Casa de Saúde de ALLAN KARDEC

## FARMACIA SILVA ANTONIO PINHO

SEÇÃO DE PERFUMARIAS FINAS RUA MAJOR CLAUDIANO, 991 TELEFONE, 188 FRANCA CAIXA POSTAL, 64

### O MAIOR PARQUE FARMACEUTICO DA ALTA MOGIANA

Seja econômico, moderno e prático fazendo em casa os seus estratos, loções e água de colônia. Venham ver as variedades de essências finas que tenho desde \$3000 até \$25000

Alcool com fixadores para preparo de Aguas da Colônia, Loções e Estratos — litro \$6000

XAROPE PARA TOSSE a \$3000

DEPURATIVOS a \$3000

FORTIFICANTES a \$3000

XAROPE S. JOÃO a \$2500

Os remédios da FARMACIA SILVA são os melhores e não são os mais caros

Preços iguais aos das Drogarias de S. Paulo e dos catalogos dos fabricantes nacionaes

Dá-se bõa comissão aos revendedores

**Plantões nos dias 9 e 30 (Domingo)**

Aberio das 6 às 22 horas

Grande e variado sortimento dos produtos alemães BAYER a preços da fabrica

CAFIASPIRINA-MITIGAL-INSTANTINA-HEXOPHAN

## Catolicismo-Fabrica de loucos e criminosos?

soas, prestando auxilio ás irmãs da caridade, que se viram seriamente embaraçadas com a pobre louca, que procurava a todo o transe livrar-se do collete, cuspidio sobre quem della se acercava. A creatura foi então transportada cautelosamente para uma sala, onde se juntaram muitas pessoas, principalmente funcionarios, que nesta estação prestam serviços.

Com toda a documentação devidamente authenticada, as duas religiosas informaram de que se tratava da portugueza Maria de Oliveira, de 40 annos, natural de Pararinos, conselheiro de Espinho e districto de Aveiro, e que ha mais 20 mezes, tinda dado entrada no Instituto Religioso de S. José, em Limbourg, na Belgica. Tendo depois de ali ter sido recebida como religiosa, começou manifestando sinacos de desarrajo mental, os quaes se foram agravando de dia para dia. Ultimamente, foi deliberado que essa doente, que já estava nos maiores periodos de furia, seguisse para a fronteira portugueza, via Madrid, sendo encarregada de a acompanhar as duas irmãs de caridade, que são de naturalidade franceza e que ha tempo se encontram em serviço na Belgica.

Acrescentaram as duas freiras que em Limbourg existiam seguramente, atacadas da mesma doença, cerca de 600 religiosas. Estas declarações foram prestadas perante varias pessoas, entre as quaes os Srs. Carlos Zangarillo, despatchante da Alfandega; agentes da policia de emigração Srs. Antonio de Souza Moura e João dos Santos, e outras pessoas. Discerem que desde a Belgi-

ca até a primeira terra portugueza—Beira—haviam gasto cinco dias.

A doente apenas tinha uma ou outra frase, sempre em francez. Interrogadas sobre o motivo por que vendavam os olhos á louca, responderam que, procedendo-se assim, evitava-se que ella pudesse ver pessoas estranhas, coisa que bastante a apouquetava, a ponto de morder quem estivesse mais proximo.

Depois de terem sido tomadas todas as anotações respeitantes á vinda da pobre doente, foi requisitado um autómovel, no qual a religiosa Maria de Oliveira seguiu para o hospital de Marvão, onde ficou num quarto, ao mesmo tempo que era telegraphado para o Sr. governador civil de Aveiro, pedindo que alguns agentes a fossem buscar. Entretanto, as duas irmãs de caridade retiravam novamente para a Belgica.

Que tal? O que dirão os nossos adversarios? Será o catolicismo a causa predisponente mais comum da loucura ou o espiritismo? Essas freiras eram espiritas?..

Vamos contar aos leitores um fato tambem interessante que tem provar mais uma vez que os loucos vêm mais do catolicismo!

Numa cidade vizinha á nossa, (1) realisava-se, ha pouco tempo, uma festa do divino espirito santo, com todas as espantas foguetorios, musica, quermesse, caçada, etc., etc. E como era natural, havia tambem um rendoso leilão de ficas prendas. O leiloeiro (2) approvava com todas as torças dos seus pulmões, em uma certa noite, quando se viu stado por uma "chasma" de padres

(já falecidos) que dele exigia os cobres do leilão. Desde esse momento esse homem se enlouqueceu e veio bater com os costados na casa de saúde Allan Kardec, em busca de tratamentos que na medicina official não encontrou. Ali então le dizia: "eu sou bispo! aqui está o demónio a me perseguir!" (referia-se ao espiritismo.)

Vê-se claramente que esse intellecto homem que era catolico, estava sendo victima da perseguição (demónio para a igreja) cheio de maldade no seu coração e entretanto diz: "sou bispo...". E como já dissemos, para lá cada um leva o que tem.

E dizem, depois, os nossos adversarios: o espiritismo é fabrica de loucos...

No nosso escrito anterior publicamos uma estatística sobre os criminosos detidos nas prisões do estado de New York, pela qual se vê a maioria dos catholicos ganhando assustadoramente dos outros credos e hoje vamos publicar mais esta:

"A comissão de Prisões do Estado de Illinois, America do Norte, em 1906 organisa a seguinte estatística de criminosos detidos nessas prisões:

CATOLICOS ROMANOS	501
METODISTAS	273
BAPTISTAS	164
LUTERANOS	146
PRESBITERANOS	73
ATEUS	48
EPISCOPALES	25
CONGREGACIONISTAS	36
JUDEUS	15
UNIVERSALISTAS	7

Deante de tudo isso, senhores, poderíamos concluir como os catholicos que o CATHOLICISMO É UMA DAS CAUSAS MAIS COMUNES PREDISPONETES DA LOUCURA E DOS CRIMES...

Porém não tirámos essa conclusão, porque seríamos illogicos; eis que sabemos que cada um é responsável pelos seus atos e sofre porque merece. Não é o catolicismo ou o espiritismo os culpados. A causa está é em nós mesmos, dentro da nossa alma. Si matamos é porque não somos religiosos; somos maus, perversos. Si não nos enlouquecemos é porque nos tornamos dignos disso, é porque demos motivo para que tal acontecesse. Não ha efeito sem causa.

Emquanto o catolicismo viver ludibriando a humanidade com seus dogmas absurdos da confissão, communho, etc., muitos catholicos viverão no erro, cometendo crimes e faltas graves, certos de que, indo ao confessionario, estão perdoados, e livres do peccado. E concordará assim, o catolicismo, com grande parcela para predispor os homens ao erro.

Bem dizia Oscar d'Alvares: "O povo onde está a vossa razão?"

Por hoje ficamos por aqui. Adeus caro liberal arrependido e creia-nos sempre amigo e confrade admirador,

Diocessio de Paula

(1) Sacramento  
(2) Miguel Borges Junior

## Declaração

Entendeu o dr. Mario A. de Vilhena de reprimir-me para escrever, em sua casa e em

## Clinica de Molestias dos Olhos

Dr. SEBASTIÃO FERREIRA

Ex-assistente da Clinica de Olhos da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Cruz Vermelha Brasileira

Tratamento da conjunctivite granulosa "TRACOMA" e suas complicações

OPERAÇÕES—Catarata, Glaucoma, Entropio, Ectropio, Enucleação, Evisceração, Plastica, Correcção perfeita do Establimento (olho vesgo)

PRÓTESE OCULAR (aplicação de Olhos de vidro)

EXAME DE REFRAÇÃO (Escolha de lentes para óculos)

Consultas diarias: das 7 ás 10 e das 13 ás 17 horas  
Rua Marechal Dondoro, 425—Esquina com a Praça do Hotel Franklin

FRANCA — S. Paulo

ortografia correta, o desmentido que publiquei pelas colunas de "A Nova Era", sob pena de passar eu como mentiroso.

O desmentido que publiquei foi escrito a meu pedido, por um amigo meu e tudo quanto nele está, sustento-o eu aqui e em qualquer parte, porque realmente, a tal historia da comunicação no centro do Bom Jardim, que lhe foi contada, não passa de uma invenção, como já affirmei.

Não disse que era mentira do dr. Mario e sim que não passava de uma blague o facto que lhe contaram. Estou certo que a pessoa que lhe contou tal fato, nunca poderá provar-lo. Tenho muitas testemunhas á sua disposição.

Franca, 25/7/931  
Felipe Celedao  
Guilherme Padilha  
José Gonzalez Madrid  
João Gomes Redondo  
Lívira Pozas  
José Viviano

## Noticiario Mundano

### Salão Cosmos

Mudou-se este acreditado e excelente salão de barbeiro, de propriedade do nosso amigo Rubens Miranda, da Praça Barão da Franca, esquina da Rua João Pessoa, para o predio em que, está instalada a charutaria "Vale Quem Tem", ficando ali melhor localisado, á disposição de sua numerosa freguezia.

### Viajante

Em visita do estado de saúde do nosso viajante Querino Lepore que ainda se acha em repouso em consequencia da fratura de uma perna, a Prefeitura da Casa de Saúde acaba de nomear seu viajante, provisoriamente o confrade Leonardo Severino, que percorrerá as zonas da "Paulista" (distrito Pontal) S. Paulo. Gostamos de lembrar ao Sr. Carlos "Araraquaras" e Sorocliana, recolhendo oculos, assinaturas da "Nova Era" e angariando encomendas de impressos, etc. Peço que roguemos aos nossos operadores, assinantes e amigos prestarem-lhe todos os auxilios referentes ao fim da sua viagem.

### Semeando

Em continuacao de illustrações José Marques, o director e Teófilo Ferreira, o realtor, seguiram a Barretos, onde se esperava na gare da Paulista o confrade Domingos Tulessio, Presidente do "Centro 25 de Dezembro", havendo os mesmos tomado appentos no excelente Hotel S. José. No dia seguinte, em companhia do confrade Domingos Te-

doso, percorreram parte da cidade em visita aos irmãos dali, recebendo donativos para a Casa de Saúde.

A noite houve sessão no Centro Espirita, onde os illustraes foram apresentados á assistencia. Em seguida usou da palavra o confrade Teófilo Pereira, e depois José Marques Garcia, que como sempre, discorreram sobre pontos capitais da Doutrina Espirita, bem como conetando nos confrades, unirem-se cada vez mais, procurando estudar e conhecer os ensinamentos dos Illustraes do Espiritismo. De novo, no dia seguinte, os itinerantes regressaram a Bebedouro afim de tomarem rumo a outra zona. A noite houve outra sessão solene no Centro Espirita "Do Calvario ao Céu", dedicada pelas Associações "Juvenil das Moças Espiritas" e "Juvenil dos Moços Espiritas" de Bebedouro. Orao no primeiro lugar confiado pelo referidos sociedades o confrade Cleo Marques em seguida Rosalvo Cardoso apresentando uma bella obra da peça, que depois de lida, fora grandemente aplaudida pela assistencia. Usaram da palavra os confrades Teófilo Pereira e José Marques, sendo ambos muito applaudidos.

No dia seguinte percorreram algumas ruas da cidade, em visita de despedidas aos confrades daquele culto local, que tão perfeitamente compreende a missão do Espiritismo.

A's 4 horas da tarde tomaram direcção a Monte Azul, em autómovel, acompanhados pelos confrades Cleo Marques, Rosalvo Cardoso, João Stamatou, José Ferreira, Aristides de Souza Lima. Ali chegaram os visitantes á casa do confrade Leonardo Severino, os se separava.

A noite realizo-se sessão no Centro "Amor e Caridade", sob a presidencia de Leonardo Severino, havendo tomado assentos junto á mesa da presidencia os confrades Cleo Marques, Rosalvo Cardoso, Dr. Joaquim Pichia, Joaquim Borges de Moraes, Antonio Corrêa Nogueira, Presidente do Centro "Paulista", José Marques Garcia e Teófilo Pereira. Oraram os confrades Cleo Marques, Rosalvo Cardoso, Teófilo Pereira, José Marques, enarrando a palestra com um bello e interessante discurso. O Dr. Joaquim Pichia, havendo arrancado palmos vibrantes da numerosa assistencia. No dia seguinte, pela manhã, depois de haver percorrido alguns pontos da bella cidade de Barretos, em disposição poligonal, em oito faces, ás 6 horas da tarde rumou a caravana, aereada com os confrades Rosalvo Cardoso e Leonardo Severino, em direcção ao Districto de Monte Verde, para realizar uma sessão especial em casa da familia Rossi, á convite das gentes senhorinhas Ida e Olga Rossi, cuja sessão fora presidida pelo confrade José Marques. Oraram Rosalvo Cardoso, sendo muito applaudido, em seguida Teófilo Pereira e Leonardo Severino. No dia seguinte, ás 16 horas, após as despedidas e votos de paz, a caravana tomou rumo á cidade de Olímpia.

Continúa